



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Proposta de alguns itens para uma cartilha de simplificação textual de textos científicos sobre pneumopatias ocupacionais
<b>Autor</b>	PAULA MARIA SALEM CARPIO
<b>Orientador</b>	MARIA JOSE BOCORNY FINATTO

Título: Proposta de alguns itens para uma cartilha de simplificação textual de textos científicos sobre pneumopatias ocupacionais

Autora: Paula María Salem Carpio

Orientadora: Profa. Dra. Maria José Bocorny Finatto

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

A presente pesquisa faz parte do projeto "Recuperação da informação em representação do conhecimento em bases de textos científicos de Linguística e de Medicina: padrões e processamento automático da linguagem", que associa as áreas de Processamento de Linguagem Natural (PLN) e Linguística de Corpus (LC). Nela, buscamos comparar o léxico e as estruturas sintáticas utilizados em dois grupos de textos sobre Pneumopatias Ocupacionais que visam atingir dois públicos diferentes: o científico-acadêmico e o leigo. Também buscamos propor a aplicação de técnicas de simplificação textual para garantir uma melhor compreensão do público não-especializado na área da saúde.

Na primeira etapa da pesquisa, foram coletados dois corpora: um formado por artigos científicos e o outro composto por textos extraídos de sites de divulgação de assuntos referentes à saúde e que estão destinados ao público leigo. Ambos os corpora foram limpos, salvos em formato .txt e posteriormente processados com a ferramenta AntConc. Para cada corpus foram geradas listas de palavras e listas de palavras-chave que foram posteriormente comparadas e analisadas. O cotejamento das listas mostrou que os textos produzidos com o intuito de divulgar as doenças pulmonares para o público leigo muitas vezes apresentam um léxico muito similar ao que circula entre especialistas e, na maioria dos casos, a terminologia científica utilizada não é adaptada para facilitar a compreensão do leitor leigo, que normalmente é um trabalhador ou um paciente. Também revelou que as estruturas sintáticas utilizadas são muitas vezes complexas demais para serem utilizadas em um gênero que se propõe a ser amplamente compreendido.

Por isso, na segunda etapa da pesquisa, propusemo-nos a elaborar uma sugestão de algumas estratégias de textualização, com o objetivo de, futuramente, compor uma cartilha de simplificação textual para ser aplicada em textos sobre pneumopatias ocupacionais, destinados à divulgação para o público leigo. Para tanto, realizamos um levantamento de itens lexicais próprios do âmbito acadêmico que foram utilizados no corpus de divulgação para leigos e analisamos quais poderiam ser as possíveis equivalências a serem usadas na cartilha. Também estudamos a estrutura sintática de frases complexas e propomos a aplicação de algumas técnicas de simplificação textual que facilitem a compreensão do texto, como frases mais curtas e o recurso às cadeias anafóricas.